

Maurício recebe os números com alegria

Os números da pesquisa de opinião pública do Instituto DataFolha foram recebidos com otimismo pelo senador Maurício Corrêa, candidato da Frente Popular ao Palácio do Buriti. Segundo ele, seus 19 por cento “demonstram uma ascensão”, e os 53 por cento de Joaquim Roriz “indicam que um segundo turno na eleição é inevitável”.

No Partido dos Trabalhadores, a confirmação dos quatro por cento de intenção de votos obtidos por Carlos Saraiva também foram recebidos com otimismo. Na visão do presidente regional do PT, Geraldo Magela, “a pesquisa do DataFolha só vem confirmar o crescimento de uma candidatura que começou a ser divulgada bem depois das anteriores”.

A campanha eletrônica também é a esperança de Maurício Corrêa para conseguir os pontos percentuais que lhe garantam ao menos a disputa do segundo tur-

no: “Vamos mostrar programas sinceros, com trabalhos feitos junto à comunidade. Pode ter certeza que a próxima pesquisa demonstrará um crescimento ainda maior das candidaturas da Frente Popular, enquanto o que se espera do meu adversário é uma queda vertiginosa”.

Um dado que também agradou ao PT e a Maurício Corrêa é o que afirma haver uma rejeição de 25 por cento à candidatura de Joaquim Roriz. “Se Roriz está com tanta gente repudiando sua candidatura, significa que sua atuação como governador ficou realmente muito aquém do esperado”, dispara Maurício Corrêa.

Para Geraldo Magela a rejeição de Roriz prova que “grande parte da população de Brasília está consciente do governo demagógico que ele fez”. Além disso, o presidente do PT usa o dado para concluir que a “população de Brasília tem um perfil de esquerda, e que no momento do voto acabará optando pelo PT”.